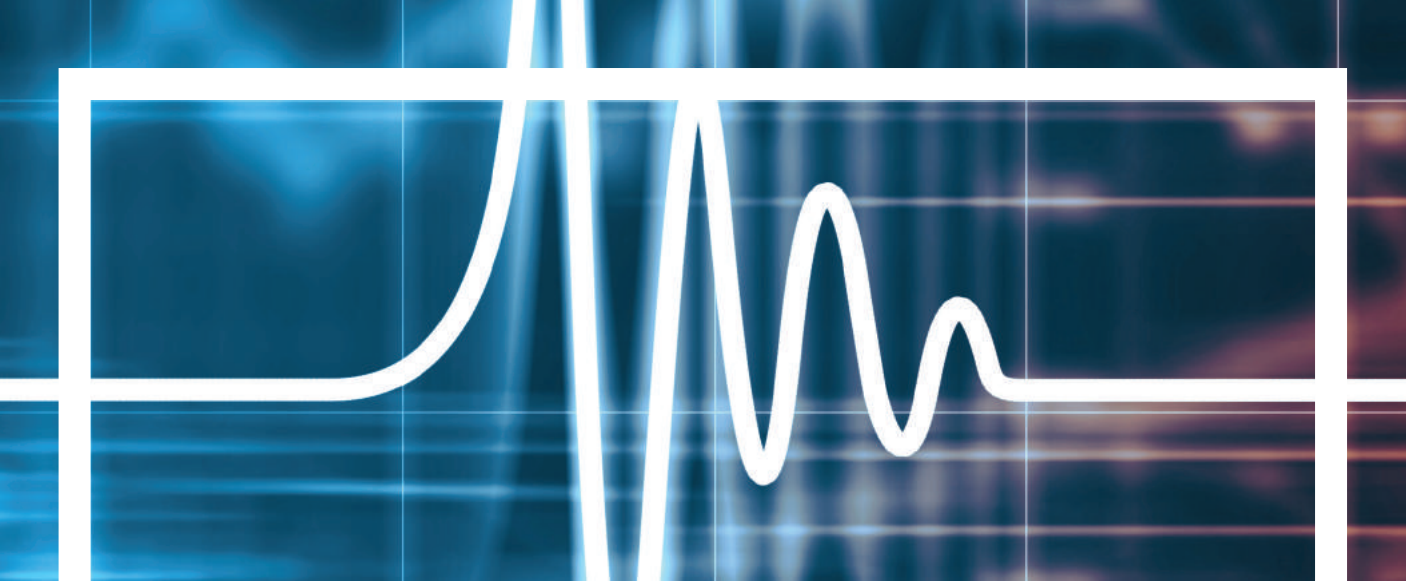
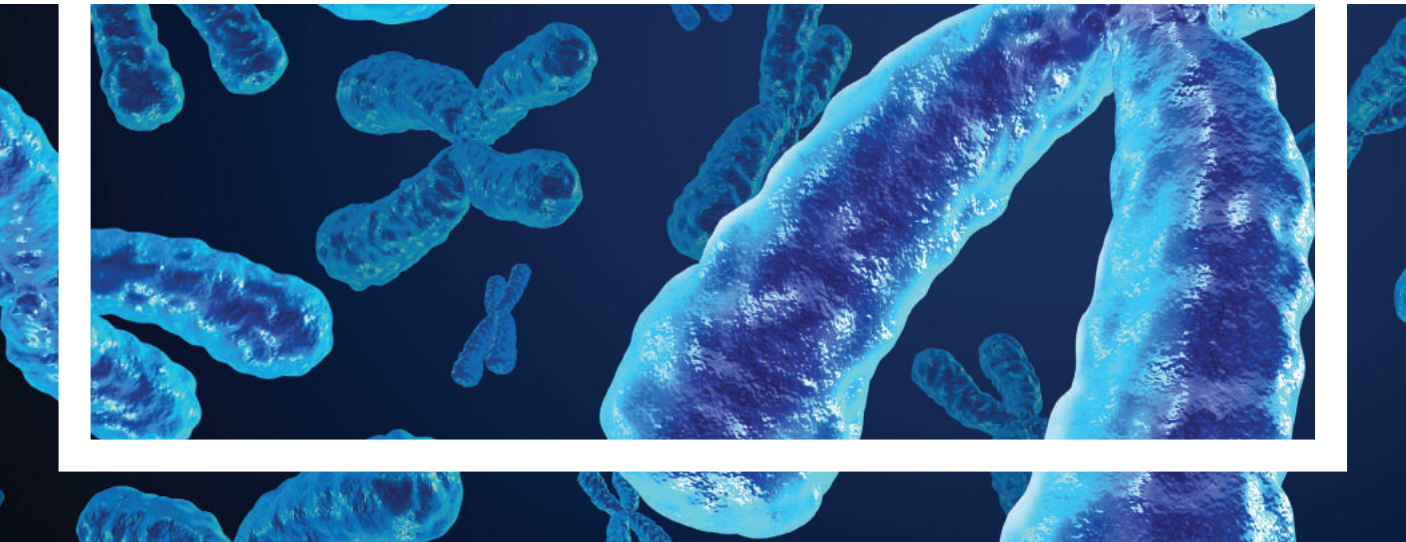


MED'17

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PROSPECÇÕES - 2017 - MEDICINA DA PUC-RIO



REITORIA
Reitor
Pe. Josafá Carlos de Siqueira S.J.
Vice-reitor
Pe. Francisco Ivern Simó S.J.
Vice-reitor para Assuntos Acadêmicos
Prof. José Ricardo Bergmann
Vice-reitor para Assuntos Administrativos
Prof. Luiz Carlos Scavarda do Carmo
Vice-reitor para Assuntos Comunitários
Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio
Vice-reitor para Assuntos de Desenvolvimento
Prof. Sergio Bruni

DECANOS
Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz (CTCH)
Prof. Luiz Roberto Azevedo Cunha (CCS)
Prof. Luiz Alencar da Silva Mello (CTC)
Prof. Hilton Augusto Koch (CCBS)

DEPARTAMENTO DE MEDICINA
Diretor
Prof. Walmir Ferreira Coutinho
Coordenador pós-graduação lato sensu e extensão
Prof. David R. Azulay
Coordenador pós-graduação stricto sensu
Prof. Roberto Lourenço
Coordenador do Ambulatório São Lucas
Prof. Dirceu Bellizzi
Assessora de Comunicação
Milene Couras
Supervisora Administrativa
Patrícia Cavalari
Coordenadora Administrativa
Solange Freiria-

EXPEDIENTE
Jornalista responsável
Milene Couras
Colaboração
Patrícia Cavalari
Peter de Albuquerque
Solange Freiria
Victoria Guimarães

Casa da Medicina
Estrada da Gávea, 36
CEP: 22451-263
Rio de Janeiro
Telefone: (21) 3527-2541

EDITORIAL

O ano de 2017 foi positivo para a Medicina, pois conseguimos evoluir não só no projeto da graduação, como também da pós-graduação stricto sensu. Submetemos à CAPES dois programas novos de mestrado profissional, um na área interdisciplinar, em Inovação em Saúde, e outro na área de Medicina 1, em Desenvolvimento Humano, Metabolismo e Saúde. Será um enorme desafio se conseguirmos iniciar em 2018 pelo menos um dos dois programas. Queremos ver todo esse trabalho transformado em publicação científica e faremos com os departamentos parceiros, como química e psicologia. Um dos projetos tem parceria com mais de cinco departamentos.

A PUC-Rio se notabilizou ao longo das últimas décadas não só por apresentar um ensino de graduação de alta qualidade, mas também na área de pesquisa. E nós não temos como desenvolver a área de pesquisa sem um *stricto sensu* forte e em um grupo de professores que estejam trabalhando em conjunto e dedicados a esse propósito de produção cientifica.

A infraestrutura para a realização de todos esses cursos ficou pronta em outubro e quando a graduação for aprovada, a Casa da Medicina já estará com as instalações adequadas para receber os primeiros alunos.

Outro grande avanço que conseguimos este ano foi a ampliação da nossa atividade assistencial, atendendo a população de baixa renda, com a multiplicação dos atendimentos no nosso ambulatório São Lucas. Iniciaremos uma reforma de expansão das instalações que permitirá em 2018 realizar ainda mais atendimentos e outras atividades, como pesquisa clínica.

Isso vai contribuir muito não só para o treinamento dos nossos alunos da pós-graduação lato sensu, dos futuros alunos do stricto sensu e da graduação quando ela vier a existir, mas também para a produção cientifica do departamento. Porque dentro de uma estrutura de pesquisa clínica bem montada, é possível gerar uma série de estudos científicos de qualidade.

Para 2018 pretendemos aumentar as especializações que oferecemos, mantendo a qualidade que sempre tiveram. Somos a primeira universidade no Brasil a ter lançado a pós-graduação em Medicina e hoje só a USP tem mais cursos de especialização do que nós.

Temos lançado muitos cursos, de extensão e de especialização, que têm atendido às necessidades do mercado, como por exemplo o Curso de Clínica da Dor, que está sendo um sucesso. Dois novos cursos de lato sensu já serão lançados no início de 2018: *Mindfulness* e Cuidados Paliativos.

Nas próximas páginas você vai ver mais detalhes de todas essas ações. Espero que apreciem!

Walmir Coutinho
Diretor
Departamento de Medicina

Posse do Primeiro Diretor do Departamento de Medicina da PUC-Rio

Após a criação do Departamento de Medicina em outubro do ano passado, o professor Walmir Ferreira Coutinho foi nomeado o primeiro diretor do departamento. A posse foi no dia 22 de março, na sala do Conselho Universitário, em solenidade presidida pelo Reitor da universidade, Padre Josafa Carlos de Siqueira S.J., e contou com a participação de todos os vice-reitores, decanos, além de outros diretores, professores e convidados da comunidade acadêmica.

Walmir Coutinho coordena o curso de especialização em Endocrinologia desde 2012 e ocupou por quatro anos o cargo de vice-diretor da Escola Médica de Pós-Graduação que, após a criação do departamento, foi extinta do organograma da instituição. O decano do CCBS, Prof. Hilton Koch, destacou a escolha unânime do diretor que "apesar dos importantes cargos que lhe exigem viagens internacionais frequentes, sempre esteve presente quando requisitado".

A criação do departamento é considerada um importante marco para os professores e médicos da universidade. Para o decano, que está na universidade há mais de 40 anos e onde começou como aluno do curso de especialização em Radiologia, trata-se de um dos momentos mais

importantes na sua vida acadêmica. “Agradeço ao Reitor pela permissão em homologar a criação do departamento, aos vice-reitores que nos apoiaram nas nossas atividades e a todos os departamentos que de alguma forma trabalharam conosco. Nossas atividades são multidisciplinares e continuaremos trabalhando para manter essa característica. Estamos ampliando nossas atividades atuando nas áreas assistenciais, de pesquisa e ensino”, falou o decano durante a solenidade.

O novo diretor está empenhado em dar continuidade aos projetos que estão em andamento e a propor novas atividades que ampliem as áreas de atuação do departamento. “Sabemos que não podemos errar. É uma grande responsabilidade propor e desenvolver projetos em uma universidade reconhecida internacionalmente pelo seu talento e excelência. Só com todo o apoio que temos recebido de cada setor da universidade, podemos conseguir superar os obstáculos que já começam a se apresentar. E esse apoio nunca tem faltado. Faremos o nosso melhor”, afirmou.

O Reitor Padre Josafa foi o último a falar durante a solenidade e agradeceu ao decano por estar conduzindo todo esse processo de mudança da Medicina e informou ao diretor que terá todo apoio da Reitoria para conduzir o departamento. Durante seu discurso, pontuou algumas questões que dificultavam a integração da Medicina com os demais departamentos e destacou as atividades que mudaram este cenário.

“A ousadia, a proximidade e a participação dos médicos no cotidiano da vida acadêmica foram importantes para que todos pudessem descobrir o potencial existente no meio de nós. A construção interdisciplinar, que resultou na criação do NITES, foi algo necessário e prioritário para a PUC-Rio. Queremos trazer para a universidade algo inovador e singular no Rio de Janeiro. A consolidação do departamento será importante para que no futuro possamos dar novos passos na linha da graduação, seguindo o exemplo de outros departamentos da universidade”, encerrou o Reitor. do organograma da instituição. O decano do CCBS, Prof. Hilton Koch, destacou a escolha unânime do diretor que “apesar dos importantes cargos que lhe exigem viagens internacionais frequentes, sempre esteve presente quando requisitado”.

A criação do departamento é considerada um importante marco para os professores e médicos da universidade. Para o decano, que está na

universidade há mais de 40 anos e onde começou como aluno do curso de especialização em Radiologia, trata-se de um dos momentos mais importantes na sua vida acadêmica. "Agradeço ao Reitor pela permissão em homologar a criação do departamento, aos vice-reitores que nos apoiaram nas nossas atividades e a todos os departamentos que de alguma forma trabalharam conosco. Nossas atividades são multidisciplinares e continuaremos trabalhando para manter essa característica. Estamos ampliando nossas atividades atuando nas áreas assistenciais, de pesquisa e ensino", falou o decano durante a solenidade.

O novo diretor está empenhado em dar continuidade aos projetos que estão em andamento e a propor novas atividades que ampliem as áreas de atuação do departamento. "Sabemos que não podemos errar. É uma grande responsabilidade propor e desenvolver projetos em uma universidade reconhecida internacionalmente pelo seu talento e excelência. Só com todo o apoio que temos recebido de cada setor da universidade, podemos conseguir superar os obstáculos que já começam a se apresentar. E esse apoio nunca tem faltado. Faremos o nosso melhor", afirmou Coutinho.

O Reitor Padre Josafa foi o último a falar durante a solenidade e agradeceu ao decano por estar conduzindo todo esse processo de mudança da Medicina e informou ao diretor que terá todo apoio da Reitoria para conduzir o departamento. Durante seu discurso, pontuou algumas questões que dificultavam a integração da Medicina com os demais departamentos e destacou as atividades que mudaram este cenário.

"A ousadia, a proximidade e a participação dos médicos no cotidiano da vida acadêmica foram importantes para que todos pudessem descobrir o potencial existente no meio de nós. A construção interdisciplinar, que resultou na criação do NITES, foi algo necessário e prioritário para a PUC-Rio. Queremos trazer para a universidade algo inovador e singular no Rio de Janeiro. A consolidação do departamento será importante para que no futuro possamos dar novos passos na linha da graduação, seguindo o exemplo de outros departamentos da universidade", encerrou o Reitor.

Pós-Graduação em Clínica da Dor foi lançada este ano

A dor é o problema central dos pacientes que procuram assistência médica e o tratamento dela virou curso de pós-graduação na MEDPUC. Clínica da Dor foi um dos cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos este ano e que está sendo um sucesso, com turmas cheias em todas as aulas. Coordenado pelos médicos Mariana Junqueira, Nivaldo Villela e Grace Haber, o curso é realizado aos sábados, no Hospital Samaritano, que integra o complexo Americas Medical City.

De acordo com a professora Mariana Junqueira, esta área tem como objetivo diagnosticar, tratar e prevenir a dor. "Trata-se de uma especialidade fundamental na abordagem multidisciplinar do paciente. São necessários estudos detalhados para entender a origem das queixas da dor, uma das situações que mais afastam as pessoas de suas rotinas", explicou Mariana.

Formação Docente oferecerá quinta turma

Ao longo de cinco anos, o curso de Formação Docente em Medicina e Ciências da Saúde: Novas Metodologias passou por algumas mudanças: corpo docente, disciplinas, modelo de entrega do trabalho de conclusão de curso (TCC), entre outras coisas. "Agora o aluno precisa aplicar efetivamente o conhecimento adquirido no curso desenvolvendo uma pesquisa no seu ambiente de trabalho e apresentando resultados reais", explicou o coordenador do curso, Prof. Jorge Biolchini.

Com quase 90 alunos formados, são muitos exemplos práticos do aprendizado fornecido pelo curso. Os alunos são professores de faculdades como UFF, Unirio, UFRJ, UERJ, FESO, Unigranrio e Volta Redonda, e muitos deles têm percebido na prática os efeitos das mudanças propostas.

"Motivação é um dos principais fatores que modifica logo no início do trabalho do professor e isso é percebido pelos alunos. O engajamento melhora e o interesse dos alunos pela aula aumenta", explica Biolchini. O curso acontece durante 18 meses e ensina as principais metodologias ativas de ensino.

Sessão do Grupo Humanidades debateu como a Medicina deveria ser ensinada

Organizada pelo médico cirurgião Ricardo Cruz, o Grupo Humanidades realizou uma sessão extra na Casa da Medicina, no dia 21 de outubro. "Quebrando tabus: a Medicina como deveria ser ensinada" foi o tema do encontro que reuniu médicos, professores e estudantes de Medicina.

Desde a inauguração do espaço físico da MEDPUC que o Dr. Ricardo Cruz, coordenador do grupo, deseja realizar esta sessão. "O tema e o programa da reunião já estavam definidos há quase um ano. Queremos debater sobre o ensino das Humanidades na graduação médica", explicou o médico.

O Prof. Hilton Koch coordenou também a sessão e ressaltou a importância da participação dos estudantes. "O assunto humanidades é algo que os alunos não têm acesso na universidade e todas as reuniões que participamos saímos com uma visão importante e diferenciada da rotina do médico. Por isso é importante que os estudantes participem e entendam o que é a humanização na Medicina", explicou Koch.

A Universidade Estácio de Sá foi a primeira a possuir uma Liga Acadêmica de Humanização, criada em 2014 com a proposta de trazer discussões e vivências diferentes para o ambiente acadêmico. Dois professores integrantes da Liga também participaram como relatores da sessão. A presidente da Liga e estudante de Medicina, Amanda Machado, contou que foram promovidas diversas atividades ao longo deste ano, como palestras sobre o código de ética do estudante de medicina, terapias alternativas, discriminação em saúde, espiritualidade e saúde mental.

"O nosso objetivo é propor literaturas não-médicas, mais harmoniosas. Queremos trazer mais humanização para esse curso que é tão técnico, tão mecânico. O trabalho é difícil, mas estamos plantando sementes e vamos conseguir ter maior assiduidade em todas as atividades", falou a estudante Amanda.

Participaram da sessão como comentadores os médicos Alexandre Cardoso,

Lilian Scheinkman, Luiz Roberto Londres, Renata Aranha e Sérgio Zaidhaft. O grupo Humanidades na Saúde é formado por mais de 500 profissionais da área da saúde, em sua grande maioria médicos, que se reúnem mensalmente para debater ideias que estimulem a quebra de paradigmas, tocando em assuntos polêmicos e necessários, como "a cura da própria medicina".

Curso experimental do sistema urinário utilizou novas tecnologias

Um curso de extensão experimental sobre Anatomia topográfica e funcional do Sistema Urinário foi realizado na Casa da Medicina, no dia 02 de dezembro. Os professores Paulo Henrique Rosado e Marcos Fabio dos Santos, ambos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, preparam um curso com o objetivo de aprofundar o ensino de anatomia através da integração de conceitos básicos e clínicos e da utilização de diferentes métodos, como uso de peças anatômicas plastinadas e a mesa de anatomia virtual.

Os professores foram convidados pela MEDPUC para criar um modelo de curso que pudesse ser oferecido como complemento ao ensino da graduação na área da saúde. Tendo em vista que era uma primeira atividade realizada com a tecnologia pelos professores, o curso não foi aberto ao público.

Foi realizado contato com a Liga Acadêmica de Anatomia da UFRJ e eles indicaram 15 alunos dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Educação Física. Todos já possuíam conhecimento prévio de anatomia do sistema urinário, mas tiveram uma breve aula teórica antes de passarem para prática. "Começamos pelo Sistema Urinário porque é o mais simples para vermos como iria evoluir a aula e agora pensaremos em novos sistemas, como neurológico e gastrointestinal, explicou o professor Paulo Henrique Rosado.

A experiência foi positiva e os alunos ficaram interessados em participar dos próximos módulos. "Ensinamos anatomia aplicada às correlações clínicas, só que mostramos com mais limitação. Quando utilizamos a mesa, surgiram várias possibilidades que não são possíveis realizar com os métodos tradicionais. Isso deixou os alunos maravilhados", relatou o professor Marcos.

A anatomia seccional ainda é pouco explorada na universidade e ela é capaz de auxiliar os futuros médicos a interpretarem corretamente exames de imagem. "Percebemos um grande interesse com a possibilidade de correlação da radiologia com a anatomia. É muito melhor visualizar os cortes sagital, coronal e transversal de forma simultânea. Isso dá uma noção tridimensional muito boa", explicou o professor Paulo.

Os próximos módulos a serem oferecidos já serão divulgados para o público externo e todos que tiverem interesse poderão se inscrever.

MEDPUC
Rio

Inauguração novas instalações da Casa da Medicina

Novas instalações da Casa da Medicina foram inauguradas no dia 26 de outubro. O novo espaço irá abrigar salas de aula, laboratórios de pesquisa, de informática e um grande auditório. Projetos de pesquisa que fazem parte do Núcleo de Inovação e Tecnologia em Saúde (NITES) desenvolverão atividades no local, além de atividades acadêmicas e palestras do departamento.

A inauguração aconteceu após quase um ano de obras e o Reitor Padre Josafa Carlos de Siqueira, S.J., conduziu a solenidade ressaltando a importância da interdisciplinaridade e parabenizando os projetos desenvolvidos pelo Departamento de Medicina que integram tecnologias e saúde.

Algumas salas do casarão irão abrigrar projetos de pesquisa da universidade ligados à área da saúde. Os dois primeiros a se instalarem serão de BioDesign, um coordenado pelo professor Jorge Lopes, do departamento de Design, e outro pela pesquisadora Georgia Victor, que construiu várias estruturas que simulam o corpo humano e mostram noções de tensão e integridade da dinâmica das fáscias, uma fina membrana de tecido fibroso na qual se fixam os músculos.

As mudanças no espaço físico permitirão ampliar

diversas atividades, entre elas as realizadas pelo Ambulatório São Lucas que, após a transferência dos laboratórios de telemedicina e morfofuncional para o casarão, ganhará novos consultórios. "Até o primeiro semestre realizávamos uma média de 90 atendimentos por mês. Só em setembro chegamos a realizar 900 atendimentos", informou o Prof. Hilton Koch. Com a ampliação, o número aumentará ainda mais.

"Estamos construindo também uma unidade de radiologia que realizará exames de ultrassonografia e raio x, dando suporte aos atendimentos realizados no ambulatório São Lucas", acrescentou Koch, que coordena o curso de especialização em Radiologia da instituição.

Para o diretor do Departamento de Medicina, Prof. Walmir Coutinho, a inauguração deste espaço propiciará a continuidade dos projetos que já estão em andamento, como pesquisa, stricto sensu e assistencial, além do lançamento de novos. A criação de um ambulatório de pesquisa clínica será um dos primeiros projetos a serem implementados.

Ao longo do seu discurso, Walmir agradeceu e parabenizou todos que ajudaram a promover avanços na área da saúde e ressaltou o trabalho dos professores que estiveram envolvidos nas atividades administrativas do departamento.

"Roberto Lourenço e Jorge Biolchini conseguiram catalisar na universidade dezenas de professores de vários departamentos, todos muito comprometidos com a pesquisa e a inovação na área da saúde, o que gerou os dois cursos de mestrado profissional enviados para a CAPES este ano. David Azulay cuidando dos nossos cursos de pós-graduação lato sensu, e o Dirceu Bellizzi, à frente do ambulatório, ampliando a assistência médica que é parte fundamental dos objetivos da Medicina", destacou Walmir.

Hilton Koch encerrou seu discurso abordando a questão mais perguntada à universidade nos últimos meses: "A pergunta mais ouvida é quando teremos a Faculdade de Medicina da PUC. Apesar da Medicina na PUC existir há 64 anos, foi nos últimos 5 anos que teve um desenvolvimento intenso. Hoje são 307 faculdades de Medicina no país. A ansiedade por mais um curso não se justifica. Avançamos muito. Estamos formando médicos e especialistas, mas também pesquisadores que poderão nos colocar no patamar dos demais Departamentos, que fazem da PUC-Rio a Universidade privada que ocupa o primeiro lugar nos rankings de pesquisa".

Professores e alunos da MEDPUC realizaram mais de 300 consultas na Ação Global

No dia 27 de maio, o Departamento de Medicina da PUC-Rio esteve presente na 26ª edição da Ação Global. O projeto ofereceu, gratuitamente, serviços como: emissão da carteira de identidade, orientação jurídica e promoção da saúde. Dermatologia, Ortopedia, Endocrinologia e Mastologia foram as especialidades que participaram representadas pelos professores e pós-graduandos da MEDPUC. Durante todo o dia, a população recebeu mais de 300 orientações.

O Diretor do Departamento de Medicina, Prof. Walmir Coutinho, alerta que uma das funções essenciais da medicina é educar e alertar a população sobre os riscos de doenças e as melhores maneiras para prevenção. "Em uma atividade como o Ação Global, nós temos um contato muito próximo com as pessoas, sendo uma oportunidade enriquecedora de estimular ações preventivas", afirma o professor.

Segundo o Prof. Dirceu Bellizzi, coordenador do curso de especialização em Ortopedia da MEDPUC, participar da Ação Global é um projeto que conjuga atividade social com atividade de ensino. Para o professor, "o evento visa a dar assistência a população de baixa renda cuja atuação do Estado tem sido deficitária e, paralelamente, oferece oportunidade de trabalho em campo para os alunos da pós-graduação".

Para os alunos da especialização em Ortopedia, prestar atendimento e orientação acerca de doenças ortopédicas e traumatológicas gera uma mútua troca de conhecimento e experiência. A procura pelas especialidades foi constante com a Dermatologia realizando 130 consultas; Endocrinologia, 108; Ortopedia, 44; e Mastologia, 27.

O evento foi realizado ao mesmo tempo em todos os estados do país e atendeu 470.728 brasileiros. Participaram desta edição da Ação Global 23 mil voluntários, e professores e alunos da MEDPUC foram alguns dos profissionais que realizaram trabalho voluntário.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA
PUC-RIO-ENDOCRINOLOGIA
AÇÃO
GLOBAL
SESI
NDROME METABÓLICA:
VOCÊ SABE O QUE É?

SEU CPF
SERASA
SCORE

cartão
PIRINHA, A MELHOR!

Ambulatório amplia atividades e mantém corpo médico qualificado

O ambulatório São Lucas completou dois anos de funcionamento e está atendendo aproximadamente 900 pacientes por mês. Ao todo são mais de vinte especialidades, todas com muita procura. “Isto é resultado da alta qualidade dos médicos que é garantida pela excelência dos cursos de PUC-Rio”, atestou o coordenador do ambulatório, Prof. Dirceu Bellizzi.

Dirceu assumiu a coordenação do ambulatório em junho de 2017 e conseguiu aumentar o número de especialistas atendendo e manteve a qualidade. “Contamos com um corpo clínico muito capacitado e engajado em fazer o nosso serviço melhorar cada vez mais. O ginecologista, o cardiologista e os dois angiologistas trazem seus próprios equipamentos para fazerem os ambulatórios funcionarem com uma estrutura ainda melhor do que a que conseguimos oferecer. Procuramos atender às necessidades deles, mas às vezes eles precisam de mais coisas, aí eles mesmos providenciam”, ressaltou o coordenador.

O aumento expressivo da procura pelos atendimentos aconteceu em agosto após uma mensagem que um paciente enviou em uma rede social e a mensagem viralizou. Ligações de todo o estado se intensificaram e o número de atendimentos multiplicou. Nos meses seguintes, a procura se manteve alta e a indicação dos pacientes é apontada como a principal divulgação. “O boca-a-boca das consultas está muito alto, o que significa que o atendimento está bom. Ele é mais eficaz que uma simples propaganda, pois só recomenda quem é bem atendido. Isso nos dá mais credibilidade”, atesta Dirceu.

A variedade de exames também vai aumentar. Além dos exames de ultrassom, eletrocardiograma e preventivo ginecológico, em breve será inaugurado o espaço de diagnóstico por imagem que realizará exames de

raio x e a mastologia começará a realizar biopsias. "O setor de imagem vai ser integrado com o ambulatório permitindo que os médicos tenham no próprio computador o resultado imediato. Não precisará esperar o laudo para poder saber o que o paciente tem. Se eu precisar de um raio x de coluna, por exemplo, o paciente poderá fazer o exame e eu receberei a imagem na mesma hora, podendo o paciente já sair com o diagnóstico e o tratamento corretos", explicou o professor Dirceu Bellizzi.

Além do setor de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, o ambulatório será ampliado e ganhará novos consultórios e um setor de pesquisa clínica. "Queremos implantar um Centro de Pesquisa Clínica equipado e aparelhado para desenvolver vários projetos de pesquisa. Isso vai contribuir muito não só para o treinamento dos nossos alunos da pós-graduação lato sensu, dos cursos de especialização e dos futuros alunos do stricto sensu. Além disso, vai contribuir muito para a produção cientifica do departamento", explicou o Diretor do Departamento, Prof. Walmir Coutinho.

Os resultados obtidos por outros centros de pesquisa clínica são muito positivos. Em várias cidades de São Paulo, por exemplo, têm funcionado centro avançados e produtivos de pesquisa clínica em conjunto com programas de assistência médica, voltados para atender comunidades carentes. "São exemplos muito bem-sucedidos que têm tudo para funcionar muito bem no Rio de Janeiro também. Beneficia muito a população que está sendo atendida, porque dentro de um projeto de pesquisa clínica, o paciente tem acesso a exames e tratamentos que ele não teria na rede pública, pois têm custo elevado", explicou o diretor.

A previsão é que a ampliação do ambulatório seja concluída no primeiro semestre de 2018 e os novos projetos comecem a funcionar. "Teremos espaço para a otorrino realizar exames de audiometria, para instalar novos equipamentos e começar a oferecer consultas oftalmológicas, além de uma sala para pequenos procedimentos que diferentes especialidades poderão utilizar", informou Dirceu.

Hacking Health premia alunos da PUC-Rio

Check in da Saúde foi o aplicativo que ganhou o primeiro lugar no Hacking Health do Rio de Janeiro. Com o objetivo de agilizar o atendimento nas emergências dos hospitais, o aplicativo foi desenvolvido por cinco programadores e dois profissionais da área da saúde, os médicos Isabela Braga e Ricardo Steffen, ambos ex-alunos do curso de Formação Docente da MEDPUC.

Através do aplicativo, o paciente ou acompanhante poderá localizar o hospital mais próximo que atende emergência e traçar uma rota para o local informando o tipo de locomoção: ônibus, carro ou a pé. Enquanto se desloca para o local, o paciente já insere seu código do plano de saúde que é automaticamente acionado para que o atendimento seja autorizado antes da sua chegada ao hospital. É possível também inserir informações para uma pré-triagem, com os principais sintomas.

Tais informações agilizam o cadastro podendo tomar apenas 10 segundos depois que o paciente chega ao hospital. O aplicativo ainda possui uma tecnologia de identificação facial capaz de garantir a integridade do cliente e substituir a necessidade da assinatura em papel. “Essa economia de tempo é muito importante. Quem está enfartando, por exemplo, não pode esperar nem dez minutos. Tem que ser atendido rapidamente”, ressalta uma das criadoras do aplicativo, Dra. Isabela Braga.

O evento aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de maio de 2017, e contou com a participação de mais de 100 profissionais das áreas de saúde, tecnologia, design e empreendedorismo. Foram desenvolvidos 29 projetos inovadores para a melhoria da saúde pública, do esporte e do ambiente de trabalho, mas apenas sete foram premiados.

O “Portal SuperAção”, que leva apoio emocional online para pacientes com câncer e seus familiares em todo Brasil, e o “Healthfy, game da saúde”, plataforma que aplica a metodologia de Coaching de Saúde multidisciplinar estimulando mudança de hábitos de vida mais saudáveis, foram alguns dos projetos premiados.

Simpósio aborda a história e os principais avanços na área Neurológica

"A Neurologia ontem, hoje amanhã" foi tema de simpósio realizado no dia 23 de junho, no auditório do RDC, na PUC-Rio. Durante o dia inteiro, especialistas abordaram temas voltados para a evolução do diagnóstico e tratamento das doenças neurológicas ao longo dos anos e o avanço tecnológico Medicina. Os novos conhecimentos possibilitaram a introdução de diferentes tratamentos para doenças que no passado não tinham uma resposta efetiva, aumentando, assim, a possibilidade de cura.

O Simpósio foi organizado pela Professora Maria Lucia Vellutini Pimentel, coordenadora do curso de especialização em Neurologia do Departamento de Medicina da PUC-Rio, e contou com a participação de 13 palestrantes. O especialista Antonio Werneck abriu o simpósio falando sobre a História da Neurologia: o papel da tecnologia e da medicina alternativa. Enxaqueca, esclerose múltipla, acidente vascular cerebral, demência, epilepsia, a genética e os tumores cerebrais foram alguns dos temas abordados.

Denise Nicaretta falou sobre os diversos motivos para os tremores, que a princípio podem parecer Doença de Parkinson, mas nem sempre são: "nem todo paciente que treme tem Doença de Parkinson, e nem todo paciente que tem Doença de Parkinson treme", afirmou a especialista. Ela ainda ressaltou que 50% do tratamento do Parkinson é feito com exercício físico e atividades com fisioterapeutas ajudam a controlar o avanço da doença.

Seguindo o formato das principais atividades da universidade, o simpósio foi multidisciplinar, tendo a participação do André Lucena, professor do Departamento de Informática, que falou sobre as principais mudanças no século XXI com o uso de novas tecnologias no diagnóstico e tratamento de doenças; e o radiologista Celso Hygino que apresentou os novos paradigmas da ressonância funcional e como os exames de imagem auxiliam os neurologistas no diagnóstico preciso.

I Simpósio de Oncoplastia e Câncer de Mama no RJ

O I Simpósio de Oncoplastia e Câncer de Mama do Rio de Janeiro aconteceu na PUC-Rio, no dia 01 de julho de 2017. O evento foi organizado pelo curso de Mastologia do Departamento de Medicina em parceria com o Hospital Mario Kroeff. O evento apresentou um painel multidisciplinar, no qual especialistas abordaram os principais aspectos da Oncoplastia e do Câncer de Mama; e uma mesa redonda para apresentação das principais técnicas cirúrgicas utilizadas atualmente.

Nas cirurgias do câncer de mama, o cuidado primário é sempre a erradicação da doença. No entanto, a escolha de técnicas apropriadas é fundamental e deve fazer parte do estado da arte do tratamento cirúrgico. A cirurgia oncoplástica é essencial para todas as cirurgias das mamas. O uso de abordagens estéticas em cirurgias conservadoras ou mastectomias aumenta a variedade de opções que podem ser oferecidas às mulheres com câncer de mama e possibilita a obtenção de melhores resultados: das mais simples às mais complexas e cosméticas.

Coordenado pelo Prof. Carlos Ricardo Chagas, coordenador de Mastologia da PUC-Rio, o simpósio apresentou as técnicas de LeJour e Pitanguy, falou sobre as opções cirúrgicas com retalhos miocutâneos e sobre como e quando reconstruir com prótese. Os especialistas abordaram ainda as vantagens e desvantagens da oncoplastia, se a radioterapia prejudica e a relação entre os resultados genéticos, que tiveram suas indicações ampliadas na última edição do National Comprehensive Cancer Network (NCCN), uma rede do Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos.

Simpósio sobre inovação reúne pesquisadores da PUC-Rio e do INCA

O Simpósio de Inovação e Tecnologia em Saúde (SITES) foi realizado no dia 19 de outubro, na Casa da Medicina. Desenvolvido a partir de uma parceria da PUC-Rio com o Instituto Nacional do Câncer, o simpósio abordou assuntos de grande relevância e de impacto na saúde, envolvendo inovação e tecnologia na área da oncologia.

O evento marcou a comemoração de um ano da criação do Núcleo de Inovação e Tecnologia em Saúde (NITES) e contou com a participação de outros departamentos da universidade: Informática, Engenharia Elétrica, Engenharia Química e de Materiais.

"Todas as mesas temáticas foram compostas por palestrantes e debatedores de ambas as instituições, trazendo aspectos e questões diferentes. Alguns estão relacionados a projetos emergentes desenvolvidos pela parceria interinstitucional", relatou o coordenador do NITES, Prof. Jorge Biolchini.

Genômica e bioinformática para uma medicina personalizada, novas tecnologias no tratamento do câncer, inovação no ensino médico e inovação em prevenção, controle ambiental e vigilância do câncer foram os temas apresentados durante o simpósio.

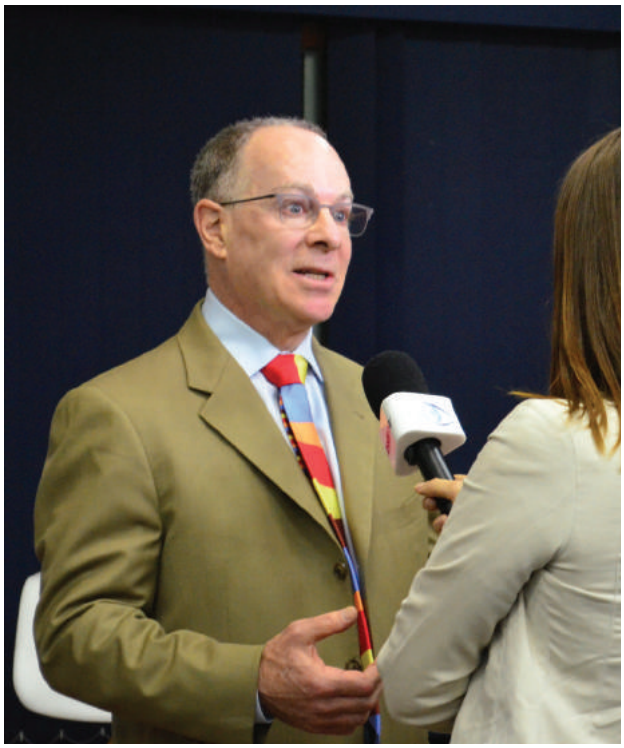
O primeiro SITES, realizado em 2016, foi voltado para o público interno da universidade, para apresentar o que era possível desenvolver na área da saúde. O segundo, agora em 2017, já foi mais para o público externo, sempre com dois palestrantes falando sobre o mesmo assunto: um com a visão da universidade e outro com a visão do hospital. "Queríamos mostrar visões de ângulos diferentes do mesmo produto. Ano que vem pretendemos realizar dois eventos, um voltado para o público interno (pesquisadores) e outro para o público externo, mostrando o que tem sido desenvolvido pela universidade", informou Biolchini.

Convênio de cooperação mútua com o NITES

A parceria com o INCA foi firmada com o objetivo de projetos nas áreas de genômica, bioinformática e medicina personalizada. O primeiro projeto que está sendo desenvolvido integra os departamentos de engenharia elétrica e de informática. A previsão é que em breve outras áreas de tecnologia comecem a desenvolver mais pesquisas.

Outros hospitais também possuem parceria com a universidade e a ideia é aproveitá-los como campo para realização de novas pesquisas. Para o coordenador do NITES, "a Amil e a Perinatal são potenciais parceiros com quem podemos estreitar mais as relações e incentivar novas ações".

Os benefícios da Medicina Preventiva Aplicada ao Estilo de Vida



"A maioria das doenças de hoje é resultado de má alimentação, sedentarismo, alto nível de estresse e fumo. Ao mudar isso, os benefícios são imediatos. Se você tirar 10 minutos do seu dia, desligar o seu celular e se desligar, você já vai se sentir muito melhor", afirmou o Prof. Edward Phillips, da Faculdade de Medicina da Harvard, durante evento na PUC-Rio. Medicina Preventiva aplicada ao Estilo de Vida foi tema do evento realizado no dia 22/julho, onde Phillips falou sobre "O porquê da Medicina Aplicada ao Estilo de Vida", e o médico Gilberto Ururahy, falou sobre "Melhor que tratar é prevenir".

Medicina Aplicada ao Estilo de Vida é o nome dado a uma nova forma de lidar com a saúde. Segundo estudos de Stanford, 73% das mortes no mundo têm relação direta com a falta de cuidado com a saúde. Estes dados apontam que, se as pessoas adotassem hábitos de vida saudáveis, doenças crônicas teriam a incidência drasticamente reduzida.

"Através da Medicina do Estilo de Vida podemos avançar muito no combate a epidemias de algumas doenças, como por exemplo, obesidade ou diabetes. São doenças crônicas que geram uma mortalidade muito grande, além de uma grande demanda nos serviços públicos de saúde. O nível de sofrimento

delas é alto e podemos melhorar a qualidade de vida delas se adotarmos boas práticas", observa o diretor do Departamento de Medicina da PUC-Rio, Prof. Walmir Coutinho.

Estresse, excesso de peso, sedentarismo, insônia, níveis de colesterol elevados, hipertensão, diabetes e depressão são alguns dos fatores de risco à saúde. "Em nossas pesquisas, observamos que além dos altos níveis de estresse vivenciados por nossos pacientes, mais de 60% têm o peso acima do ideal e são sedentários, 50% têm colesterol elevado, 50% ingerem bebidas alcoólicas regularmente, 25% têm insônia e 22% são hipertensos. Todas essas manifestações têm como base o estresse intenso vivido pelos executivos no cotidiano", relata o Dr. Gilberto Ururahy, diretor-médico da Med-Rio Check-up e diretor dos Comitês de Saúde da Câmara França-Brasil e da Câmara Americana no Rio de Janeiro.

De acordo com Edward Phillips, 80% das consultas médicas no mundo têm relação com o estresse. "Não é só sobre viver mais, mas sim viver melhor". A solução para mudar esse perfil é conhecida por todos e de fácil acesso. É preciso que o indivíduo pratique uma atividade física aeróbica regular, alimente-se de forma equilibrada, diminuindo açúcares, farináceos, sal e álcool em excesso nas refeições, privilegiando grelhados, legumes, verduras e frutas.

A palestra lotou o auditório Padre Anchieta, com quase 100 profissionais da área da saúde interessados em entender melhor os benefícios da adoção de um estilo de vida saudável. Os participantes começaram durante a palestra a adotar novas posturas, já realizando alguns exercícios físicos sob o comando de Edward Phillips.

Outubro Rosa, na Casa da Medicina

Outubro é o mês de conscientização da importância do diagnóstico precoce do câncer de mama e a MEDPUC sempre apoia a campanha Outubro Rosa. Este ano, além da tradicional iluminação da casa na cor rosa, foi realizada também uma roda de conversa com mulheres funcionárias, alunas, professores e moradoras do entorno da universidade. No dia 31 de outubro, os mastologistas Thereza Cypreste, Kesley Castro e Ricardo Chagas – coordenador do curso de especialização em Mastologia -, e o radiologista Dr. Hilton Koch – coordenador do curso de especialização em Radiologia lancharam com as mulheres enquanto conversavam sobre métodos de diagnóstico e como hábitos de vida saudáveis podem auxiliar na prevenção do câncer.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, alimentação e nutrição inadequadas podem ser responsáveis por 20% dos casos de câncer diagnosticados nos países em desenvolvimento, como o Brasil. Uma alimentação rica em frutas, legumes e cerais integrais podem trazer muitos benefícios para a saúde, além de ajudar a prevenir uma série de doenças.

Novembro Azul estimula homens a se cuidarem

Cerca de 61,2 milhões de casos de câncer de próstata era a estimativa do INCA para este ano no Brasil. É a segunda maior causa de morte de câncer no mundo, ficando atrás apenas do de pulmão. A melhor forma de reduzir o número de mortes é com o diagnóstico precoce e a campanha Novembro Azul tem o objetivo de estimular os homens a realizarem seus exames anualmente.

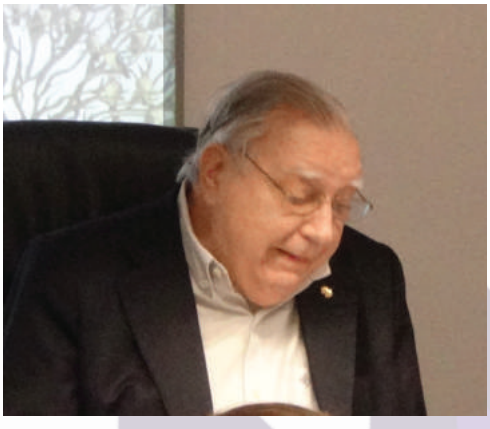
No dia 29 de novembro, o professor Ronaldo Damião, coordenador de Urologia, conduziu uma roda de conversa com os funcionários da universidade. Entre as principais curiosidades do público presente estavam: como e porque a próstata cresce, como funciona a hereditariedade para quem tem parentes com caso de câncer de próstata, se outros tipos de câncer também aumentam as chances do surgimento de câncer na próstata e quais são os eventuais problemas que surgem após a cirurgia da próstata.

A consulta com o urologista é importante não apenas por causa da possibilidade de ter câncer de próstata: "100% dos homens acima de 50 anos têm hiperplasia benigna na próstata. 30% precisa tratar e só 5% precisa operar. A maioria nem toma remédio", explica o professor. Ele ainda ressalta que, quem faz cirurgia por causa de hiperplasia benigna não sofre com disfunção sexual.

"Somente quando o tumor é maligno que existe possibilidade de gerar algum problema de ereção, aproximadamente 50% dos casos. De qualquer forma, todos os problemas de ereção podem ser tratados. Nenhum homem fica a vida inteira com disfunção sexual, pois existem diversos tratamentos", afirmou o urologista. A indicação é que todos os homens, a partir dos 50 anos, procurem o urologista anualmente. Quem tem casos na família deve ir ao médico mais cedo, a partir dos 45 anos.

Simpósio de Aprendizagem Ativa para Excelência Profissional 2017

A terceira edição do Simpósio de Aprendizagem Ativa para Excelência Profissional aconteceu no dia 07 de dezembro e teve como destaque a participação do Vice-Reitor da PUC do Paraná, Prof. Vidal Martins, que apresentou o processo de implementação de metodologias ativas em todos os cursos da universidade. Mais de 70 inscritos participaram do evento que teve também a apresentação de um estudo inédito sobre o uso de novas tecnologias no ensino médico.



A abertura do simpósio foi realizada pelo Vice-Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Padre Francisco Ivern Simó, S.J., pelo decano do CCBS, prof. Hilton Augusto Koch, pelo diretor do Departamento de Medicina, Prof. Walmir Ferreira Coutinho, e pelo coordenador do curso de pós-graduação Formação Docente em Medicina e Ciências da Saúde: Novas Metodologias, Prof. Jorge Biolchini.

O SAAEP contou com a participação de docentes da universidade, dos egressos e dos atuais estudantes de pós-graduação da especialização em docência na saúde com novas metodologias da PUC-Rio, atualmente compreendendo mais de 110 profissionais das áreas da saúde, sendo 90% médicos. O Simpósio tem recebido também público de outras Instituições do Ensino Superior, para intercâmbio e debates científicos sobre inovações metodológicas de ensino-aprendizagem não só na área da saúde, como também em outras áreas do saber.

A primeira mesa redonda abordou Mudanças e Panoramas da Aprendizagem Ativa, onde foram apresentados os temas: Competência Profissional Múltipla e a Formação Educacional Contemporânea, Panorama da Adoção de Aprendizagem Ativa no Mundo, Mudança de Mentalidade e Resultados Inesperados pela Aprendizagem Ativa.

O Professor Vidal Martins apresentou a conferência Experiência Bem-Sucedida em Aprendizagem Ativa, falando sobre a mudança do sistema educacional realizada na PUCPR.

Através da formação por competências, eles pretendem formar profissionais conscientes do seu protagonismo na construção dos próprios saberes e capazes de agir diante dos desafios impostos pelo mundo atual.

Foi realizado um investimento de R$ 36 milhões em três anos e a transformação foi inspirada na abordagem canadense para a aprendizagem no ensino superior, com o lançamento de novos cursos e a implementação da metodologia de ensino ativa em todos os cursos oferecidos pela instituição católica.

Outras duas mesas redondas sobre tecnologia na aprendizagem nos diferen-

tes níveis de formação profissional e sobre os principais desafios da adoção da aprendizagem ativa na abordagem profissional também aconteceram durante o simpósio. A médica cirurgiã plástica Dra. Rita Paiva, aluna da segunda turma do curso de Formação Docente e professora da equipe do professor Ivo Pitanguy, foi uma das palestrantes do simpósio. Ela destacou a interação entre os participantes como um dos principais diferenciais do simpósio de aprendizagem ativa.

"A cada ano trazemos vivências novas, novos ensinamentos e desafios dentro desta metodologia que desejamos compartilhar com os colegas. O aprendizado é contínuo. Cada vez que nos reunimos e discutimos sobre esse tema, novas ideias são formadas gerando novos conhecimentos".

O simpósio foi organizado pelo professor Jorge Biolchini e por uma equipe composta por alunos das quatro turmas do curso de pós-graduação em Formação Docente da PUC-Rio.

Intervalo cultural: música clássica

O SAAEP foi realizado durante todo o dia e, a após o almoço, a pianista Luiza Aquino Salles acarinhou o público com uma apresentação de músicas clássicas.

Pianista e compositora, Luiza Aquino aprendeu a tocar piano aos cinco anos de idade com seu pai, se graduou nos Estados Unidos e obteve o Master Concert na Suíça. Já fez diversas turnês pelo Brasil e pelo mundo.

Após a apresentação, os participantes voltaram a abordar e discutir temas relevantes sobre o futuro do ensino médico no Brasil, tendo como exemplos renomadas instituições brasileiras e estrangeiras.

Homenagem a Edson de Godoy Bueno
(in memoriam)

Edson de Godoy Bueno, médico, empresário, ex-dono da Amil que faleceu este ano, foi homenageado no dia 06 de novembro, por toda sua contribuição à Medicina da PUC-Rio. Apaixonado pelo ensino, Edson sempre investiu tudo que pode para estimular instituições e pessoas a se desenvolverem intelectualmente.

Em 2011, quando os professores da Escola Médica de Pós-Graduação decidiram desenvolver um projeto do que seria a graduação em Medicina ideal para a PUC-Rio, o então diretor Hilton Augusto Koch procurou Edson de Godoy Bueno para saber se ele poderia ajudar de alguma forma. Dr. Edson decidiu patrocinar o desenvolvimento de todo o projeto, que foi lançado com o título de Proposta para uma Graduação Médica Contemporânea.

Quando surgiu a necessidade de fazer parcerias com hospitais que atenderiam aos cursos da Medicina da PUC-Rio, Edson prontamente ofereceu todos os hospitais da sua rede para que os alunos tivessem local para aprenderem e praticarem a Medicina. Um convênio de cooperação e intercâmbio técnico-científico foi firmado entre as duas instituições e novos projetos de pesquisa, ensino e extensão foram gerados a partir dele.

A Dra. Dulce Pugliese, ex-mulher e sócia de Edson, sempre acompanhou toda sua dedicação ao trabalho e ao incentivo que deu à PUC-Rio. Ela foi convidada para receber a homenagem e fez um discurso belíssimo, enaltecendo as características dele e ressaltando que ele sempre fez de tudo para incentivar o avanço do ensino e da medicina.

MEDPUC
Rio

facebook.com/medpucrio